

EM CAMPANHA

FAISSAL REÚNE LIDERANÇAS EM TANGARÁ E DEFENDE ENERGIA SOLAR EM CASAS POPULARES

ELE AFIRMOU que pretende ampliar sua atuação na ALMT

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

Com a presença do candidato ao Senado José Medeiros (PL) e do candidato a vice-governador Reinaldo Moraes (Novo), o deputado estadual e candidato à reeleição Faissal Calil (PL) realizou na noite da última sexta-feira, 25, uma reunião política em Tangará da Serra. O encontro reuniu também lideranças locais e apoiadores.

Durante a agenda, Faissal destacou a relação construída com o município ao longo dos dois mandatos como deputado estadual. “Muito feliz, nessa reta final, estar aqui nessa cidade que me acolheu muito bem durante meus

dois mandatos”.

Na oportunidade, afirmou que pretende ampliar sua atuação na Assembleia Legislativa, especialmente em pautas como a fiscalização de contratos de concessão de serviços públicos, nos setores de energia e pedágios. “A gente tem um trabalho muito forte de fiscalização dos

contratos de concessões com o Poder Público, por exemplo, energia e pedágio. Nessas pautas a gente não pode deixar o Governo tratar como quiser. Tem que ter um contraponto e eu estou dando esse contraponto. É cobrando sempre melhorias tanto nas nossas rodovias, como também na questão energética”.

Ao falar sobre energia solar, Faissal citou a atuação relacionada à cobrança sobre a geração de energia e defendeu a ampliação do acesso à tecnologia para famílias de menor renda. “A energia solar a gente ganhou na justiça a derrubada da taxaço do sol e hoje é uma realidade, principalmente no comércio, na indústria, o ho-

“
**MUITO FELIZ,
NESSA RETA
FINAL, ESTAR
AQUI NESSA
CIDADE QUE
ME ACOLHEU**



FOTO: DIVULGAÇÃO



O ENCONTRO REUNIU LIDERANÇAS E APOIADORES

mem do campo está usando muito energia solar e a gente quer fazer com que chegue a população mais carente”, afirma.

“As pessoas precisam dormir bem, para produzir bem no dia seguinte. E para dormir bem precisa de uma casa, um ar condicionado e para ter ar condicionado a energia vai lá em cima. Por isso precisa ter energia solar. E a nossa

proposta é que toda casa popular, subsidiada pelo Governo do Estado de Mato Grosso, já tenha sua energia solar. Isso vai ajudar muito abaixar o custo de vida da população e, mais do que isso, fomentar o comércio local”.

Para Faissal, a redução dos gastos das famílias com energia poderia liberar recursos para outras despesas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



EVENTO REALIZADO NA NOITE DE SEXTA-FEIRA

CANDIDATO AO SENADO

José Medeiros cumpre agenda em Tangará e defende mudanças no cenário nacional

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

O deputado federal e candidato ao Senado por Mato Grosso, José Medeiros (PL), esteve em Tangará da Serra, onde cumpriu agenda política com empresários e lideranças locais. Durante a passagem pelo município, o parlamentar participou de reuniões com pequenos grupos, a convite de empresários, e também de um ato organizado pelo deputado estadual e candidato à reeleição, Faissal Calil (PL), na noite de sexta-feira, 25.

Em entrevista, Medeiros afirmou que Tangará da Serra está entre os principais polos de Mato Grosso, ressaltando a força do município nos setores produtivos. “Nessa reta final, nós estamos passando pelos principais polos do Estado, e, obviamente, Tangará é

um dos polos importantes do Estado de Mato Grosso, que representa tudo de Mato Grosso. A riqueza, a pecuária, a agricultura. E nós estamos justamente passando essa última rodada para falar com o eleitor, para conscientizar da importância dessa eleição de 2026”, afirma, ao avaliar a eleição deste ano especialmente importante.

“Talvez, nas últimas décadas, eu não creio que a gente teve uma eleição tão importante como essa. Nós estamos no momento em que nós vamos ter que decidir se a gente vai querer que o STF continue com o protagonismo total, mandando nos poderes Executivo e Legislativo, ou se nós vamos querer um país com equilíbrio entre os poderes. Nós vamos ter que decidir entre uma alta carga tributária ou um

país que busque diminuir o imposto. Nós vamos ter que decidir também se nós vamos querer fazer com que os nossos estados produzam cada vez mais na agricultura e pecuária, ou se nós vamos continuar sendo inimigos do agro”, dispara.

“Nós vamos ter que decidir também se nós vamos querer investir na infraestrutura ou se vamos continuar batendo palma pra gente que quer fazer controle de mercado, travar o nosso desenvolvimento sob o argumento e o pano de fundo que é a proteção ao meio ambiente. E, por último, nós vamos ter que decidir se nós queremos uma democracia de verdade ou um sabor de democracia”, completa.

“Então, agora, chegou o momento da decisão”.